



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

**RELATÓRIO BIMESTRAL 05/2019
SETEMBRO E OUTUBRO DE 2019**

Como Presidente e Gestora do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata - RS, designada pela Portaria nº 722/2015, de 14 de dezembro de 2015, e Portaria nº 993/2017, de 06 de dezembro de 2017, torno público o Relatório sobre os Recursos Financeiros do Fundo de Previdência referente aos meses de setembro e outubro de 2019.

A carteira dos fundos de investimentos onde o Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata – IPRAM – NP mantém seus recursos aplicados, **está enquadrada** nos termos da Resolução nº. 3.922/ 2010, do Conselho Monetário Nacional (CMN), alterada pelas Resoluções nºs 4.604/2017 e 4.695/2018, do Banco Central do Brasil e nos termos da Política de Investimentos (PI) para o ano de 2019.

ANÁLISE DA META ATUARIAL:

Indicadores de Mercado

Benchmark	Nov/18	Dez/18	Jan/19	Fev/19	Mar/19	Abr/19	Mai/19	Jun/19	Jul/19	Ago/19	Set/19	Out/19	12 Meses	Acumulado 2019
IMA-B	0,90%	1,65%	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	26,74%	23,57%
IMA-B5	0,14%	1,36%	1,54%	0,55%	0,78%	1,11%	1,39%	1,72%	0,97%	0,05%	1,74%	1,65%	13,78%	12,09%
IMA-B5+	1,52%	1,88%	6,61%	0,55%	0,43%	1,79%	5,20%	5,06%	1,51%	-0,77%	3,73%	4,67%	37,00%	32,46%
IRF-M	0,99%	1,53%	1,39%	0,29%	0,59%	0,61%	1,77%	2,16%	1,09%	0,26%	1,44%	1,70%	14,60%	11,85%
IRF-M1	0,54%	0,56%	0,58%	0,47%	0,47%	0,50%	0,68%	0,58%	0,72%	0,55%	0,64%	0,62%	7,13%	5,96%
IRF-M1+	1,17%	1,92%	1,71%	0,23%	0,63%	0,65%	2,17%	2,72%	1,27%	0,10%	1,87%	2,22%	17,94%	14,37%
IMA-GERAL	0,76%	1,17%	1,91%	0,48%	0,56%	0,86%	1,84%	2,00%	0,97%	0,16%	1,46%	1,72%	14,80%	12,62%
CDI	0,47%	0,49%	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,46%	0,40%	6,10%	5,08%
IBOVESPA	2,38%	-1,81%	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	-	19,82%	19,19%
IPCA	-0,21%	0,15%	0,32%	0,43%	0,75%	0,57%	0,13%	0,01%	0,19%	0,11%	-0,04%	0,10%	2,54%	2,60%
INPC	-0,25%	0,14%	0,36%	0,54%	0,77%	0,60%	0,15%	0,01%	0,10%	0,12%	-0,05%	0,04%	2,55%	2,67%
SELIC	0,49%	0,49%	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,46%	0,46%	6,19%	5,15%

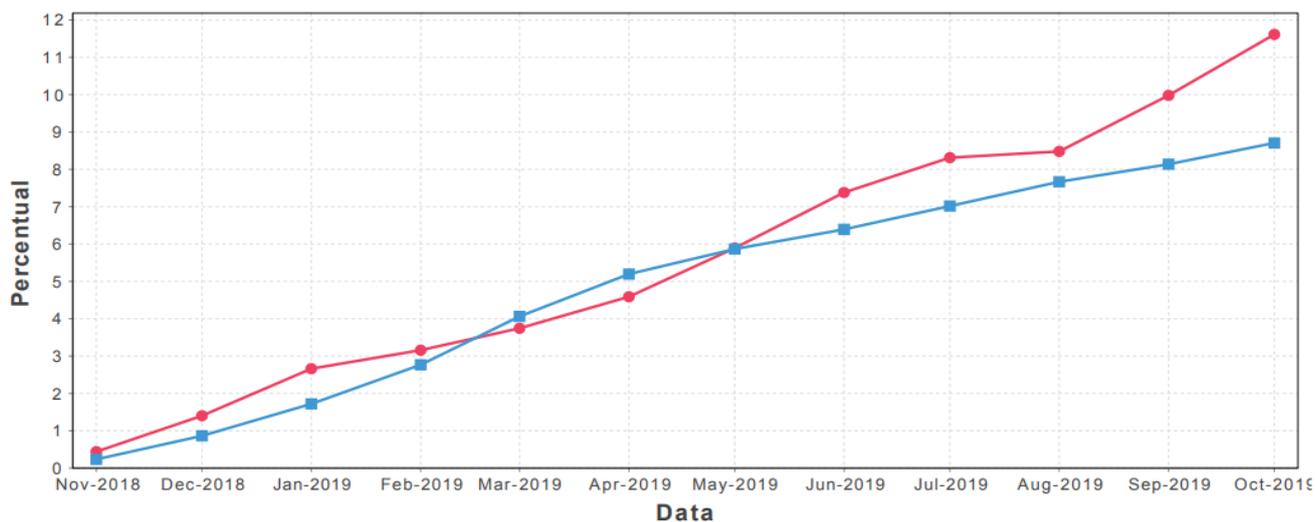


**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

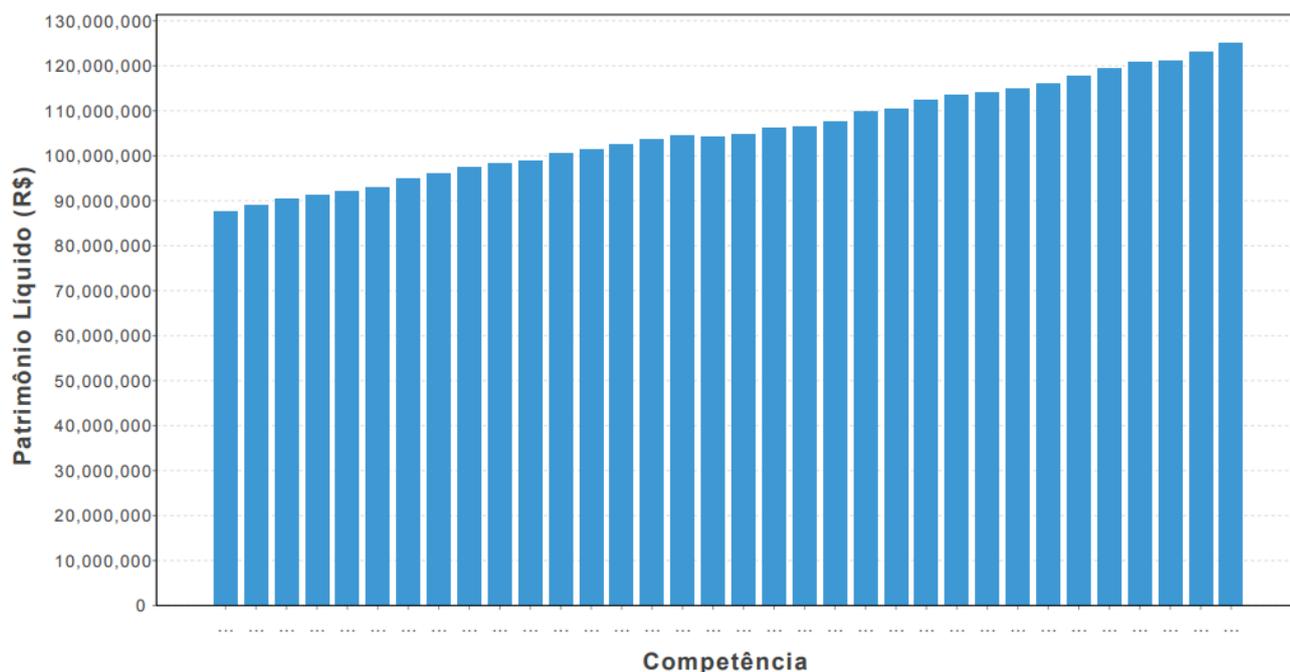
Meta Atuarial e Performance

	Nov/18	Dez/18	Jan/19	Fev/19	Mar/19	Abr/19	Mai/19	Jun/19	Jul/19	Ago/19	Set/19	Out/19	12 Meses	Acumulado 2019
PERFORMANCE GERAL	0,44%	0,95%	1,24%	0,48%	0,56%	0,81%	1,24%	1,40%	0,86%	0,15%	1,38%	1,48%	11,61%	10,06%
PREVIDENCIÁRIO	0,44%	0,96%	1,24%	0,48%	0,56%	0,81%	1,25%	1,41%	0,87%	0,15%	1,39%	1,49%	11,65%	10,10%
TAXA ADMINISTRAÇÃO	0,48%	0,49%	0,52%	0,46%	0,45%	0,50%	0,58%	0,49%	0,59%	0,50%	0,50%	0,50%	6,29%	5,26%
INPC + 6,00%	0,23%	0,62%	0,84%	1,02%	1,26%	1,08%	0,63%	0,49%	0,58%	0,60%	0,43%	0,52%	8,70%	7,77%

Meta Atuarial e Performance - Gráfico



Evolução Patrimonial





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

O mês de setembro, diferentemente do observado no mês anterior, registrou alta significativa dos principais títulos públicos de médio e, em especial, longo prazo. Sem mudanças importantes no andamento das pautas internas no Congresso, a dinâmica foi ditada pela situação externa, onde foram verificados dois fatores principais: redução da tensão entre EUA e China, que posteriormente delinearum um acordo nos primeiros dias de outubro; e os cortes nas taxas de juros dos principais bancos centrais do mundo. A recente promessa de acordo entre os líderes norte-americanos e chineses para dar fim à guerra comercial entre os dois países animou os mercados globais no mês de setembro, após um agosto com enfrentamentos de ambos os lados. O resultado desta promessa foi um documento de acordo parcial sobre o mercado de produtos agrícolas, política cambial e propriedade intelectual, ainda não assinado por Trump e Xi Jinping, porém apresentado no dia 12 de outubro como passo significativo para a resolução definitiva deste imbróglio que já dura cerca de 15 meses. Apesar disto, ainda resta algum ceticismo sobre a real confirmação do acordo, tendo em vista que a China já demonstrou que deseja debater alguns pontos sobre a sua primeira fase de implantação.

No Brasil, os mercados de renda fixa e variável responderam favoravelmente a este cenário. O Ibovespa fechou o mês em alta de 3,57%, recuperando a rentabilidade do trimestre. O saldo de fluxo de capitais estrangeiros fechou positivamente no mês, embora este saldo tenha ficado abaixo de US\$1 bilhão. Em agosto houve uma saída líquida de quase US\$11 bilhões, o que significa que o investidor estrangeiro ainda não voltou a aportar recursos no Brasil, mas está diminuindo o ritmo de retiradas. A cotação do dólar americano fechou o mês novamente em alta, dessa vez de 0,33%, após redução da taxa de juros doméstica e intervenções do Banco Central. No mercado de títulos públicos federais, as perspectivas de redução maior que a prevista para a taxa SELIC impulsionaram fortemente os preços negociados, medidos pelos índices IMA. O IMA-Geral, que congrega proporcionalmente os principais subíndices, variou 1,46% no mês de setembro, quarta maior alta do ano de 2019. O novo fechamento da curva de juros futuros para todos os prazos impulsionou os preços dos títulos, especialmente os de maior duration. O IMA-B5+ registrou variação de 3,73% no mês, e o IRFM1+ (de prazo médio de menos de 3 anos) variou 1,87%, terceira maior alta do ano para este índice. Mesmo o IRF-M1, índice de títulos prefixados de curto prazo, variou 0,64%, bastante acima da média para este índice. Mesmo com um mês de setembro bastante positivo, a maior surpresa do período foi a variação do IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo. Pela primeira vez em 2019, o índice registrou deflação de 0,04%, puxada principalmente pela queda nos preços dos alimentos. Este fator, associado à lenta recuperação da atividade econômica (o índice IBC-Br para agosto, divulgado em outubro, variou abaixo da mediana das expectativas) reforça ainda mais a necessidade de novos cortes na taxa SELIC, cujas previsões do mercado já projetam 4,75% a.a. até final de 2019, com algumas casas estimando até mesmo 4,50% a.a. para o mesmo período.

Este conjunto de fatores confirma que o movimento de maior aposta em índices de títulos prefixados demonstrou-se acertada. Desta maneira, mantemos nossas expectativas estáveis para os próximos períodos, com a atenção voltada para os próximos movimentos do Banco Central e de como o mercado de capitais reagirá. A aprovação folgada da Reforma da Previdência no primeiro turno da Câmara, e as alterações importantes nas expectativas para



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

os juros futuros alteraram significativamente o panorama macroeconômico doméstico para os próximos anos podem influenciar negativamente este ímpeto positivo dos agentes financeiros. O mês de julho foi o mais importante para o mercado financeiro brasileiro até agora, não pelos seus resultados quantitativos, mas para as projeções de longo prazo. Após os anúncios auspiciosos na reunião do G20 em junho, o mês de julho seguiu sem maiores movimentações de ambas as partes neste assunto. Enquanto isso, os indicadores de atividade econômica dos EUA e dos países europeus mostram estagnação geral da atividade, trazendo consequências para os países emergentes como o Brasil. Os títulos públicos brasileiros registraram, em média, valorização bastante importante no mês de outubro, superando um mês de setembro já muito favorável.

Com o otimismo do investidor brasileiro acerca do andamento das novas pautas macro e microeconômicas do governo, aliados ao comportamento da inflação e da atividade econômica – ambos ainda em níveis baixos –, o mercado financeiro obteve rendimentos significativos na renda fixa e variável, apostando em novas reduções na taxa SELIC. Por outro lado, China e EUA permanecem protagonizando novos capítulos da sua batalha tarifária. Repetindo a tendência que permaneceu durante 2019, o mercado brasileiro foi sustentado pelo ingresso de capital doméstico. A saída líquida de recursos estrangeiros da bolsa de valores brasileira entre janeiro e outubro acumula mais de US\$30 bilhões, superando as retiradas registradas para o mesmo período de 2008, ano da crise internacional. Ao mesmo tempo, o número de investidores pessoas físicas cresceu 95% no mesmo período, passando de 813 mil para 1.536 milhão de investidores ativos. Desta maneira, o mercado brasileiro permaneceu com rendimentos favoráveis mesmo com todas as turbulências políticas na América Latina e na própria base partidária de Bolsonaro. Tal fenômeno é resultado de uma tentativa até agora bem-sucedida de blindagem da pauta econômica em relação aos assuntos político-partidários. Todavia, os esforços do governo em centrar fogo na condução dos indicadores macroeconômicos tidos como prioritários pelo mercado financeiro – redução do gasto público, inflação e taxa de juros – está logrando resultados opostos. Enquanto estas variáveis estão respondendo favoravelmente, com inflação oscilando abaixo do piso da meta (IPCA no mês variou 0,10%), os indicadores de atividade econômica permanecem sem reação à política monetária, permanecendo a lenta reação do PIB (a mais lenta da história das crises brasileiras) e do nível de emprego, variáveis importantes para as projeções de mais longo prazo. O índice da bolsa de valores brasileira Ibovespa acumulou alta de 2,36% em outubro, puxado principalmente pelo aumento do consumo interno das famílias. Ao mesmo tempo, o dólar americano desvalorizou-se 3,5% no mês, aliviando o fluxo de caixa das empresas que possuem despesas em moeda estrangeira, favorecendo ainda mais os seus balanços e contribuindo para a alta da bolsa. Valorizaram-se também os títulos públicos federais, conforme mantem-se a tendência de redução da taxa de juros. Em nova mínima histórica, a taxa SELIC foi reduzida para 5% a.a., favorecendo os títulos de todos os prazos, na medida em que o fechamento da curva de juros se deu ao longo de toda a sua extensão, ou seja, para prazos curtos e longos. Desta forma, o índice IMA-Geral, que congrega todos os principais índices IMA, cresceu 1,72% em outubro, naturalmente puxado pelos índices de durations mais longas. O IMA-B5+ registrou alta de 4,67% no mês, e o IRF-M1+ avançou 2,22% no mesmo período (segundo maior rendimento mensal deste índice em 2019). Tendo em vista os rendimentos acumulados em 2019 pelos índices IMA, o final do ano será de manutenção da estratégia visando conservar estes ganhos, possivelmente com apenas alguns ajustes. Deve-



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

se, entretanto, voltar atenções para novos desdobramentos no cenário político na América Latina e seus possíveis reflexos no mercado brasileiro.

Fontes: ANBIMA, Banco Central do Brasil, Relatório Focus, IGBE e Gestor Um.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS:

Limites de Alocação e Concentração (Limite Art. 14 PI: 15,00%)

Produto	Benchmark	Valor Investido (R\$)	Percentual Investido	Limite Legal	Status	Alocação Mínima	Status	Alocação Máxima	Status	Art. 14
Fundos 100% Títulos Públicos Federais (Art. 7o, Inciso I, Alínea B)		98.368.527,55	78,6239%	100,00	Enquadrado	50,00%	Enquadrado	100,00%	Enquadrado	
BANRISUL FOCO IRF M 1 FI RF	IRF-M1	11.406.463,46	9,1169%							Enquadrado
BANRISUL ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	SELIC	4.910.570,95	3,9249%							Enquadrado
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF	IDKA IPCA 2A	661.904,99	0,5290%							Enquadrado
BANRISUL FOCO IRF M FI RF LP	IRF-M	3.153.976,90	2,5209%							Enquadrado
BB PREV IMA GERAL EX	IMA-GERAL ex-C	3.127.637,82	2,4998%							Enquadrado
BB PREV TP IPCA III	IPCA+6	1.334.956,96	1,0670%							Enquadrado
BB PREVID RF IDKA 2	IDKA IPCA 2A	8.906.916,77	7,1191%							Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M	IRF-M	8.421.113,10	6,7308%							Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	IDKA IPCA 2A	7.500.656,61	5,9951%							Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	IMA-B	3.599.646,63	2,8771%							Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	IRF-M1	10.662.419,76	8,5222%							Enquadrado
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	CDI	2.470.410,57	1,9745%							Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	IMA-B5	21.316.742,40	17,0380%							Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	IRF-M	5.687.146,37	4,5456%							Enquadrado
PREVID RF IMA-B 5	IMA-B5	5.207.964,26	4,1626%							Enquadrado
Fundos Renda Fixa Referenciado (Art. 7o, Inciso III, Alínea A)		14.170.912,27	11,3265%	60,00	Enquadrado	0,00%	Enquadrado	15,00%	Enquadrado	
BANRISUL PREV MUNICIPAL III FI RF LP	IMA-B	14.170.912,27	11,3265%							Enquadrado
Fundos Renda Fixa - Geral (Art. 7o, Inciso IV, Alínea A)		10.053.418,12	8,0354%	40,00	Enquadrado	5,00%	Enquadrado	40,00%	Enquadrado	
BB PREVID RF PERFIL	CDI	10.053.418,12	8,0354%							Enquadrado
Fundo Crédito Privado (Art. 7o, Inciso VII, Alínea B)		2.519.861,98	2,0140%	5,00	Enquadrado	0,50%	Enquadrado	5,00%	Enquadrado	
BB PREVID IPCA III	IPCA+6	2.519.861,98	2,0140%							Enquadrado
Total Geral		125.112.719,92								

O Patrimônio Líquido do Fundo Municipal de Previdência Própria – RPPS - IPRAM, no mês de outubro/2019, atingiu o montante de R\$ 125.112.719,92 (Cento e vinte e cinco milhões, cento e doze mil, setecentos e dezenove reais e noventa e dois centavos).



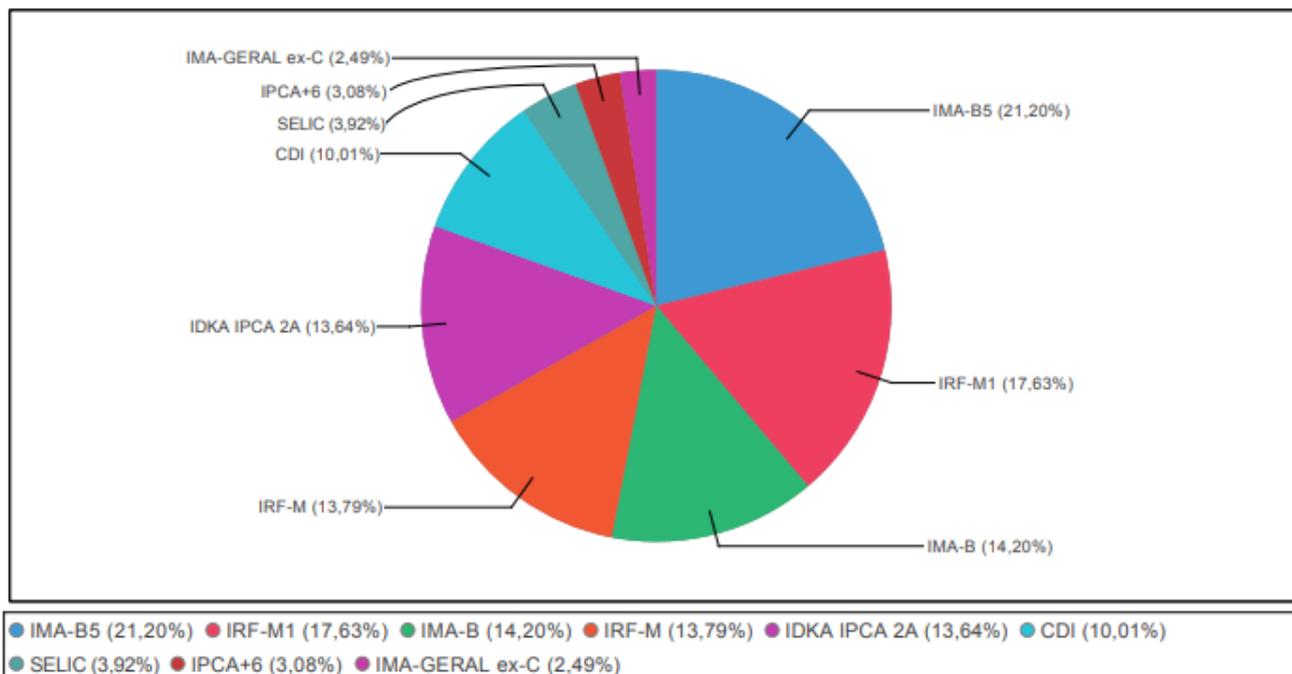
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

DISTRIBUIÇÃO DA CARTERIA POR BENCHMARK:

Alocação por Benchmark

Nome	Descrição	Total em (R\$)	Percentual
IMA-B5	Índice de Mercado ANBIMA - NTN-B < 5 anos	26.524.706,66	21,20%
IRF-M1	Índice de Mercado ANBIMA - LTN e NTN-F < 1 anos	22.068.883,22	17,63%
IMA-B	Índice de Mercado ANBIMA - NTN-B	17.770.558,90	14,20%
IRF-M	Índice de Mercado ANBIMA - LTN e NTN-F	17.262.236,37	13,79%
IDKA IPCA 2A	Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A	17.069.478,37	13,64%
CDI	Certificado de Depósito Interbancário	12.523.828,69	10,01%
SELIC	Taxa Selic	4.910.570,95	3,92%
IPCA+6	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo + 6	3.854.818,94	3,08%
IMA-GERAL ex-C	Índice de Mercado ANBIMA - Média ponderada dos retornos diários do IMA-B, IMA-S e IRF-M	3.127.637,82	2,49%

Alocação por Benchmark - Visão Gráfica

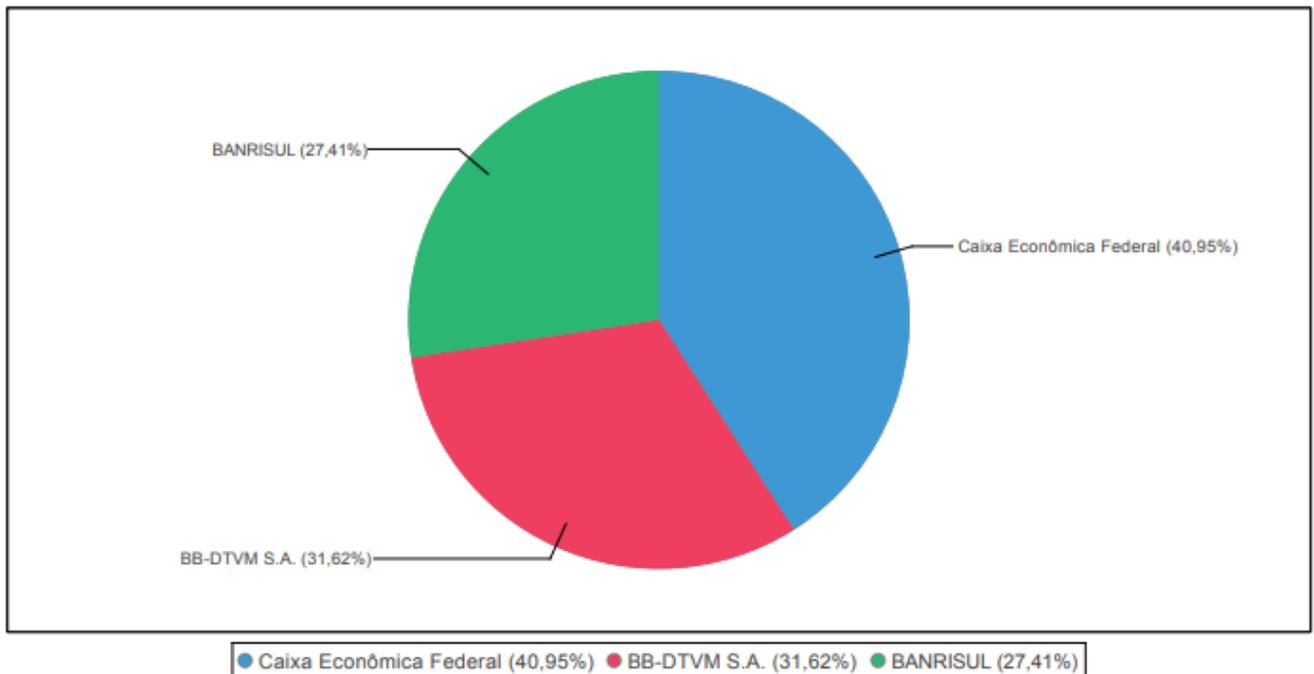




**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ADMINISTRADORA FINANCEIRA:

Alocação por Administradora - Visão Gráfica



CONSIDERAÇÕES SOBRE A CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:

Meta atuarial para o período (01/01/2019 a 31/10/2019) INPC + 6%	7,77%
Rentabilidade atingida pelo RPPS no mesmo período	10,06%
Instituições financeiras onde os recursos estão aplicados	CEF, Banrisul e Banco do Brasil
Quantidade de índices onde há recursos aplicados	7
Rentabilidade mensal outubro de 2019)	1,48%
Quantidade de fundos de investimento na carteira	18

A meta atuarial até o mês de outubro de 2019 foi atingida. A rentabilidade da carteira de investimentos ficou, no mês de outubro, acima do CDI. O desempenho de nossa carteira até o quinto bimestre, fez com que ultrapassássemos a meta atuarial, com as devidas precauções de proteção. Evidenciamos que a estratégia adotada continua apropriada para o momento.

A volatilidade da carteira permanece baixa e a rentabilidade mensal ficou positiva em 1,48%. A diversificação institucional está adequada, mas ainda conservadora.

Os avanços dos índices pós-fixados mais uma vez foi destaque no mês. A carteira está em linha com o princípio da diversificação, porém excessiva nos índices de baixa volatilidade.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

Com a queda da taxa Selic, os índices de longo prazo estão entregando uma rentabilidade maior.

Nos meses de setembro e outubro, mantivemos a carteira nos moldes da realizada em julho/2019. Os resgates realizados, foram para o pagamento de despesas com folha de ativos, inativos e pensionistas e afins, conforme APRs dos meses de setembro e outubro de 2019.

É o relatório.

Nova Prata, 25 de novembro de 2019.

Seloi T. Seganfredo Cavasin
Gestora do RPPS